



PREFEITURA DE  
**SAQUAREMA**  
CADA VEZ MELHOR

**CONCURSO PÚBLICO**

*Professor MG-2D*

# Educação Física

Data: 19/07/2015 - Manhã  
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: 

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.**

**O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.**

**Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.**

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

## PORTUGUÊS

### A ERA DAS GRANDES TRANSFORMAÇÕES

Vivemos na era das Grandes Transformações. Entre tantas, destacou apenas duas: a primeira no campo da economia e a segunda no campo da consciência.

*A primeira na economia:* começou partir de 1834 quando se consolidou a revolução industrial na Inglaterra. Consiste na passagem de uma *economia* de mercado para uma *sociedade* de mercado. Mercado sempre existiu na história da humanidade, mas nunca uma sociedade só de mercado. Quer dizer, a economia é o que conta, o resto deve servir a ela.

Diz-se que mercado deve ser livre e o Estado é visto como seu grande empecilho. Missão deste, na verdade, é ordenar com leis e normas a sociedade, também o campo econômico e coordenar a busca comum do bem comum. A Grande Transformação postula um Estado mínimo, limitado praticamente às questões ligadas à infraestrutura da sociedade, ao fisco e à segurança. Tudo o mais pertence e é regulado pelo mercado.

Tudo pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos. Esta mercantilização penetrou em todos os setores da sociedade: a saúde, a educação, o esporte, o mundo das artes e do entretenimento e até nos grupos importantes das religiões e das igrejas com seus programas de TV e de rádio.

Essa forma de organizar a sociedade unicamente ao redor dos interesses econômicos do mercado cindiu a humanidade de cima a baixo: um fosso enorme se criou entre os poucos ricos e os muitos pobres.

Essa voracidade encontrou o limite da própria Terra. Ela não possui todos os bens e serviços suficientes e renováveis. Não é um baú sem fundo. Tal fato dificulta senão impede a reprodução do sistema produtivista/capitalista. É sua crise.

Essa Transformação, por sua lógica interna, está se tornando biocida, ecocida e geocida. A vida corre risco e a Terra poderá não nos querer mais sobre ela, porque somos demasiadamente destrutivos.

*A segunda Grande Transformação* está se dando no campo da consciência. Na medida em que crescem os danos à natureza que afetam a qualidade de vida, cresce simultaneamente a consciência de que, na ordem de 90%, tais danos se devem à atividade irresponsável e irracional dos seres humanos, mais especificamente, daquelas elites de poder econômico, político, cultural e mediático que se constituem em grandes corporações multilaterais e que assumiram os rumos do mundo.

Temos, com urgência, que fazer alguma coisa que interrompa o percurso para o precipício. O primeiro estudo global foi feito em 1972. Revelou-se que ela está doente. A causa principal é o tipo de desenvolvimento que as sociedades assumiram. Ele acaba ultrapassando os limites de suportabilidade da natureza e da Terra. Temos que produzir, sim, para alimentar a humanidade. Mas de outro jeito, respeitando os ritmos da natureza e seus limites, permitindo que ela descanse e se refaça.

A reflexão ecológica se complexificou. Não se pode reduzi-la apenas à preservação do meio ambiente. A totalidade do sistema mundo está em jogo. Assim surgiu uma ecologia *ambiental* que tem como meta a qualidade de vida; uma ecologia *social* que visa um modo sustentável de vida (produção, distribuição, consumo e tratamento dos dejetos); uma ecologia *mental* que se propõe criticar preconceitos e visões de mundo hostis à vida e formular um novo *design* civilizatório, à base de princípios e de valores para uma nova forma de habitar a Casa Comum; e por fim uma ecologia *integral* que se dá conta de que a Terra é parte de um universo em evolução e que devemos viver em harmonia com o Todo, uno, complexo e carregado de propósito. Daí resulta a paz.

Se triunfar a consciência do cuidado e da nossa responsabilidade coletiva pela Terra e por nossa civilização, seguramente teremos ainda futuro.

Leonardo Boff

(<http://cartamaior.com.br/?/Coluna/A-era-das-grandes-transformacoes/33427>)

**01.** A frase que melhor sintetiza a primeira grande transformação apresentada pelo autor é:

- A) “Missão deste, na verdade, é ordenar com leis e normas a sociedade, também o campo econômico e coordenar a busca comum do bem comum” (3º parágrafo)
- B) “Tudo pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos” (4º parágrafo)
- C) “Temos, com urgência, que fazer alguma coisa que interrompa o percurso para o precipício” (9º parágrafo)
- D) “Temos que produzir, sim, para alimentar a humanidade” (9º parágrafo)
- E) “Não se pode reduzi-la apenas à preservação do meio ambiente. A totalidade do sistema mundo está em jogo” (10º parágrafo)

**02.** O autor cria as palavras “biocida, ecocida e geocida”. Apresentadas nessa sequência, elas ressaltam a seguinte ideia:

- A) restauração dos ecossistemas
- B) esperança de renovação em gerações futuras
- C) gradação da cadeia destrutiva dos indivíduos à Terra
- D) autogestão geológica das transformações climáticas
- E) transformações positivas ocorridas no meio ambiente

**03.** “Entre tantas, destaco apenas duas: a primeira no campo da economia e a segunda no campo da consciência”. O emprego dos dois-pontos marca a seguinte relação:

- A) negação da tese desenvolvida
- B) especificação de ideia anterior
- C) adição de um comentário pessoal
- D) exemplificação de ideias contraditórias
- E) restrição de condições para uma opinião

**04.** Em “Consiste na passagem de uma *economia* de mercado para uma *sociedade* de mercado” (2º parágrafo), observa-se a repetição de uma estrutura semelhante, com a substituição de uma palavra por outra. Essa substituição ressalta a seguinte ideia do parágrafo:

- A) o mercado tornou-se paradigma para as relações sociais
- B) a economia foi definida pela sociedade liberal e capitalista
- C) a sociedade em geral fracassou em sua estrutura econômica
- D) o mercado quebrou com o avanço das sociedades capitalistas
- E) a formação em economia substituiu os estudos em ciências sociais

**05.** Em “a primeira, no campo da economia”, o emprego da vírgula justifica-se por se tratar de:

- A) separar vocativo
- B) destacar relação causal
- C) isolar termos intercalados
- D) introduzir advérbio de tempo
- E) marcar elipse do verbo “ocorrer”

**06.** Em “Diz-se que mercado deve ser livre e o Estado é visto como seu grande empecilho” (3º parágrafo), o emprego do verbo “dizer” e da palavra “se” contribuem para marcar a seguinte relação entre o autor e a ideia citada na sequência:

- A) concordância integral
- B) adesão irônica
- C) distanciamento crítico
- D) aproximação absoluta
- E) adesão integral

**07.** A expressão “na verdade” (3º parágrafo) marca a seguinte relação com a frase anterior:

- A) correção
- B) neutralidade
- C) passividade
- D) concordância
- E) reforço positivo

**08.** Um exemplo de pronome que estabelece relação coesiva com elementos que se apresentam posteriormente a ele está em:

- A) “**Tudo** pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos” (4º parágrafo)
- B) “**Essa** forma de organizar a sociedade unicamente ao redor dos interesses econômicos do mercado cindiu a humanidade de cima a baixo” (5º parágrafo)
- C) “**Tal** fato dificulta senão impede a reprodução do sistema produtivista/capitalista” (6º parágrafo)
- D) “A vida corre risco e a Terra poderá não nos querer mais sobre **ela**, porque somos demasiadamente destrutivos” (7º parágrafo)
- E) “**Ele** acaba ultrapassando os limites de suportabilidade da natureza e da Terra” (9º parágrafo)

**09.** “Essa voracidade encontrou o limite da própria Terra. Ela não possui todos os bens e serviços suficientes e renováveis”. O conectivo que melhor apresenta a relação entre as duas frases anteriores é:

- A) caso
- B) porque
- C) todavia
- D) enquanto
- E) conquanto

**10.** Em “Se triunfar a consciência do cuidado e da nossa responsabilidade coletiva pela Terra e por nossa civilização, seguramente teremos ainda futuro”, o emprego de “ainda” explicita o seguinte pressuposto:

- A) é certo não termos futuro
- B) é possível não termos futuro
- C) não é possível termos futuro
- D) é provável o triunfo da consciência
- E) não é possível o triunfo da consciência

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

**11.** Cipriano Luckesi, em “Avaliação da Aprendizagem”, afirma que, na escola brasileira nos últimos 40 anos, passou-se a utilizar o termo avaliação; contudo, as práticas escolares permaneceram predominantemente marcadas pelo ato de examinar. Para o autor, o ato de avaliar envolve necessariamente a adoção de uma dimensão:

- A) autoritária
- B) classificatória
- C) dialógica
- D) seletiva
- E) tecnológica

**12.** Veiga afirma, em “Projeto Político Pedagógico: uma Construção possível”, que o tempo é um dos elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico. Sobre este aspecto, é correto afirmar:

- A) O tempo de organização dos alunos para criarem seus espaços para além da sala de aula não é um problema da escola.
- B) O tempo que o professor precisa para acompanhar e avaliar o PPP em ação é um problema pessoal do professor.
- C) É preciso tempo para que o professor aprofunde seu conhecimento sobre os alunos.
- D) A qualidade do trabalho pedagógico da escola passa por fatores que não o tempo.
- E) O tempo precisa ser hierarquizado e tão somente isso, pois as relações na escola precisam ser hierarquizadas.

**13.** Candau, em “Reinventar a Escola”, afirma que, sem horizonte utópico, é impossível educar e declara que a educação na América Latina precisa:

- A) assumir uma configuração plural, reconhecendo o conhecimento e as práticas educativas produzidas e acumuladas no continente
- B) esquecer o conjuntural e estabelecer foco no estrutural destacando questões como a pobreza e a falta de políticas educacionais
- C) buscar ser objetivamente um *locus* de apropriação do conhecimento sobrepujando-se aos demais agentes educativos
- D) ignorar a diferença e buscar a igualdade pela educação
- E) estabelecer ênfase na questão da igualdade, não considerando as diferenças

**14.** Zabala tem afirmado que, se a realidade, como objeto de estudo, é o nexos comum dos métodos globalizadores, também o é a necessidade de criar as condições que permitam que o aluno esteja motivado para a aprendizagem e que seja capaz de compreender e aplicar os conhecimentos adquiridos. Assim, os conteúdos são funcionais e significativos se:

- A) estiverem estabelecidos em conformidade com o que se noticia na mídia
- B) não forem estabelecidos por necessidades alheias, mas sim pelo interesse dos próprios estudantes
- C) atenderem às necessidades de aprendizagem com vistas ao vestibular
- D) tiverem vínculo com as necessidades futuras do mercado de trabalho
- E) considerem as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação

**15.** Conforme Candau (2008), as alternativas ou possíveis soluções para os problemas da prática pedagógica podem se dar a partir de uma análise reflexiva da didática. Para a autora:

- A) a perspectiva instrumental da didática deve prevalecer na reflexão sobre a prática pedagógica
- B) a multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem adquire relevo na reflexão didática
- C) a reflexão didática parte da compreensão da importância de se considerar a homogeneidade na sala de aula
- D) as dimensões humana, técnica e política no processo didático são fundadas pela perspectiva instrumental dada a sua importância
- E) a reflexão didática com base na prática educativa confere centralidade a uma lógica unidimensional

**16.** Em “Avaliar para promover”, Hoffmann destaca a questão da arbitrariedade na avaliação. Para a autora, o autoritarismo na avaliação decorre de:

- A) interpretação de parâmetros e princípios institucionais
- B) adoção de parâmetros excessivamente objetivos
- C) valorização radical da aprendizagem
- D) relação ajustada entre conhecimento e desenvolvimento do aluno
- E) não consideração de valores e princípios declarados por instituições

**17.** Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, em seu art. 26, que trata do currículo do ensino fundamental, este deve ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada que leve em conta as exigências ditadas pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Considerando o disposto na LDB em relação ao currículo do ensino fundamental, é correto afirmar, no que concerne à História do Brasil que:

- A) é componente curricular obrigatório, voltado ao desenvolvimento cultural dos alunos
- B) considera as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro
- C) é componente curricular obrigatório, mas que não constitui disciplina específica
- D) é a base na qual todo o ensino fundamental será ensinado no Brasil, admitida exceção apenas aos povos autóctones
- E) constitui conhecimentos relacionados ao mundo físico e natural

**18.** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, estabelece que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Considerando esse preceito legal, é correto afirmar que o ensino será ministrado com base:

- A) nas orientações didáticas definidas pelo Conselho Nacional de Educação
- B) na questão da liberdade de ensinar e aprender no contexto e nos limites das orientações dos sistemas de educação
- C) no princípio da vinculação entre a educação escolar e o mercado de trabalho
- D) no princípio do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas
- E) no princípio da valorização da experiência escolar, não considerando a experiência extraescolar

**19.** Analisando as teorias críticas do currículo, pode-se afirmar que estas realizam uma séria inversão nos fundamentos das teorias tradicionais. Considerando essa análise, é correto afirmar:

- A) As teorias críticas objetivam na elaboração do currículo a manutenção do *status quo*.
- B) As teorias críticas questionam o *status quo* como responsável pelas desigualdades e injustiças sociais.
- C) Para desenvolver um bom currículo, é fundamental ter o domínio de metodologias apropriadas.
- D) As teorias críticas objetivam a valorização da homogeneidade em sala de aula.
- E) As teorias críticas apontam para a necessidade de se romper com o contexto.

**20.** Tardiff, ao abordar os saberes docentes, afirma que os fundamentos da competência do professor se fundam:

- A) nos conteúdos da formação inicial
- B) na formação continuada promovida pela instituição
- C) na formação continuada oportunizada pela instituição e de forma particular pelo próprio professor
- D) nos saberes adquiridos na experiência profissional
- E) formação continuada sistematizada pela academia

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**21.** O esporte, bem como suas relações na prática do cotidiano escolar, necessita ser questionado para além de sua forma tradicional com objetivos voltados ao esporte de rendimento. Analisado como fenômeno social, o esporte nas escolas, de acordo com Kunz (2001), desenvolve nos alunos importantes competências para a formação de sujeitos livres e emancipados. Segundo o autor, tais competências são:

- A) diversidade, altruísmo e judicialidade de valores
- B) autonomia, interação social e competência objetiva
- C) competitividade, meritocracia e hierarquia democrática
- D) seletividade natural, habilidades hereditárias e diversidade de valores
- E) altruísmo, competência coletiva e transformação revolucionária

**22.** Desde os anos de 1980, o pensamento pedagógico progressista no Brasil vem fazendo um esforço de teorização sobre novas formas de organização curricular do conhecimento que possam superar o modelo escolar com base na seriação e privilegie o modelo por ciclos. Neste sentido, o Coletivo de Autores (1993), propõe que os conteúdos sejam organizados, sistematizados e distribuídos nas aulas de Educação Física Escolar de forma a respeitarem o tempo pedagogicamente necessário à sua assimilação por parte dos estudantes. Para isto, segundo os autores citados, um mesmo conteúdo pode ser tratado em todos os níveis escolares em uma:

- A) segmentação linear estanque
- B) compartimentalização hierarquizada
- C) fragmentação cartesiana
- D) evolução espiralada
- E) regressão difusa

**23.** De acordo com Soares (2001), a Educação Física brasileira se confunde em muitos momentos de sua história com as instituições médicas e militares. Durante determinado período, o pensamento pedagógico brasileiro foi fortemente influenciado pela vertente eugênica do pensamento médico higienista, tendo como representante Fernando Azevedo, autor de vasta obra sobre Educação e Educação Física. A partir do pensamento eugênico foi atribuído à Educação Física:

- A) o desenvolvimento de habilidades psicomotoras
- B) uma concepção crítica sobre o esporte e as habilidades motoras
- C) uma maior integração e respeito aos afrodescendentes
- D) um distanciamento dos ideais de regeneração e revigoramento da raça brasileira
- E) um fator fundamental na regeneração e revigoramento da raça brasileira

**24.** De acordo com Kunz (2001), para se desenvolver uma pedagogia de ensino dos esportes no âmbito escolar é necessário estar calçado em critérios baseados nas ciências humanas e sociais para uma ação racional-comunicativa e elementos específicos de uma pedagogia crítico-emancipatória. Tais aspectos são baseados nas teorias:

- A) crítica e instrumental
- B) analítica e sintética
- C) revolucionária e transformadora
- D) didática e pedagógica
- E) esportiva e científica

**25.** Em uma escola de ensino fundamental, dois professores de Educação Física atuam usando diferentes procedimentos metodológicos de ensino. Ambos demonstram preocupação de que seus alunos do 5º ano expressem, em um adequado estágio de desenvolvimento motor, o gesto de lançar em seu nível básico. Porém, enquanto Paulo normalmente solicita aos seus alunos que lancem bolas uns aos outros, por sobre os ombros, a uma determinada distância, repetidas vezes, como meio de exercitar o lançar até que este seja considerado satisfatório, Rodrigo procura incluir em suas aulas jogos próprios da dinâmica cultural das crianças, em que o movimento de lançar possa ser exercitado. Segundo Freire (1997), a opção metodológica de Rodrigo seria uma possibilidade de tornar a aprendizagem em Educação Física:

- A) significativa
- B) relacionada ao mundo mágico da primeira infância
- C) amparada legalmente pelas novas diretrizes curriculares nacionais da educação básica
- D) desvinculada da cultura infantil
- E) insignificante

**26.** Desde as primeiras décadas do século XX, acompanhamos propostas de promoção da saúde por meio da escola. Os intelectuais da época compreendiam a Educação Física como um instrumento biopsicossocial de transformação das energias latentes dos brasileiros em possibilidades de ação. De acordo com Schneider e Ferreira Neto (*in* Tabora de Oliveira, 2006), assinale a opção que corresponde ao pensamento da intelectualidade da época, tendo em vista que a visão eugênico-higienista imperava naquele momento:

- A) as condições de saúde da população brasileira eram decorrentes da falta de condições de saúde pública da época e enegrecer a população seria a saída para todos os problemas
- B) a solução para os problemas de saneamento relacionava-se à alegria e à miscigenação da população
- C) a não hierarquização das raças, com a aceitação de negros e mestiços contribuiria para o fortalecimento da raça humana
- D) as condições de saúde dos habitantes do Brasil eram decorrentes da miscigenação, e um dos caminhos para o país tornar-se mais moderno seria o branqueamento da população
- E) o branqueamento da população apenas reforçaria o alto grau de exclusão social da época

**27.** Segundo Gallahue e Ozmun (2003), o período mais inicial da adolescência em que as características sexuais secundárias começam a aparecer, os órgãos sexuais amadurecem, acontecem alterações no sistema endócrino e inicia-se o surto de crescimento adolescente é denominado de:

- A) andropausa
- B) menarca
- C) pubescência
- D) neonatal
- E) menopausa

**28.** Monteiro (*in* Monteiro e Cupolillo, 2011) analisa que a ótica fragmentada e disciplinadora dominou o conhecimento e ainda encontra-se presente no campo da Educação Física, apesar de existirem outras formas de relação sujeito-objeto e a reivindicação de outra racionalidade. De acordo com o autor, há a necessidade de um debate na Educação Física sobre novas concepções de conhecimento em que estejam presentes:

- A) perspectivas que visem fragmentar o conhecimento para melhor nos apropriarmos e dominá-lo de forma mais completa
- B) perspectivas mais abrangentes a partir de pontos de vista dialético/dialógicos para uma compreensão mais aprofundada da realidade complexa
- C) a visão de um pensamento científico possível de misturar diversas disciplinas, ou seja, uma dimensão multidisciplinar
- D) a visão dicotomizada para uma compreensão mais aprofundada da realidade complexa
- E) perspectivas menos abrangentes a partir de ponto de vista dialético/dialógico para uma compreensão mais superficial da realidade complexa

**29.** Denominada de “educação física da desordem”, Daólio (2007) define tal intervenção nas escolas como forma de valorizar o conceito e a ação de cultura no cotidiano das aulas de Educação Física. De característica crítica, tal intervenção não teria um conceito rígido em relação à sociedade e reconhecera outros processos de desenvolvimento em busca do modelo proposto. Nesse sentido, tal concepção recusa a ideia de:

- A) culturas diferentes
- B) pensamento plural
- C) neutralidade científica
- D) escola tecnocrática
- E) autoridade permissiva

**30.** Fonseca (2009), ao citar o trabalho experimental desenvolvido por Stamback, que pretendia estudar aspectos sobre o desenvolvimento postural e da preensão, enfatizou que um dos elementos mais relevantes de sua pesquisa foi ter concluído que o indivíduo do sexo masculino por ser mais:

- A) hipertônico, tem maior facilidade para a aquisição da linguagem
- B) hipotônico, tende à precocidade da marcha
- C) hipertônico, tem tendência para a preensão fina
- D) hipotônico, tem tendência para a preensão fina
- E) hipertônico, tende à precocidade da marcha

**31.** De acordo com Souza e Paiva (*in* Monteiro e Cupolillo, 2011), a avaliação está inserida num contexto sócio-histórico e, na área educacional, pode ser vista como uma permanente construção humana, efetivando-se a partir do desenvolvimento das atividades propostas, das relações entre a equipe pedagógica, os docentes e a comunidade envolvida. O estudo destacou que no processo de avaliação do ensino-aprendizagem na formação de professores de Educação Física alguns aspectos precisam ser repensados; entre eles destacam-se:

- A) a ênfase na avaliação considerada como um processo de atribuir exclusivamente conceito ao aluno, as predileções dadas às técnicas reflexivas e a aplicação de provas como principais identificadores da absorção de conhecimento
- B) a ênfase na avaliação considerada como um processo de atribuir exclusivamente nota ao aluno, as predileções dadas à técnica de testagem e a aplicação de provas como principais identificadores da absorção de conhecimento
- C) as predileções de provas como uma técnica reflexiva e a ênfase na avaliação considerada como um processo de atribuir exclusivamente conceito ao aluno
- D) a elaboração de aulas mais atrativas e o estabelecimento de metas a serem conquistadas
- E) a permanência da visão cartesiana-newtoniana que possa contribuir para um avanço de produção de conhecimento

**32.** Denominado de “esporte educacional”, Soler (2006) o definiu como uma manifestação humana que promove o desenvolvimento integral do indivíduo, cria socialização, desenvolve a autoestima e promove o autoconhecimento, tanto no sistema formal de ensino quanto fora dele. Portanto, de acordo com as ideias do autor, o esporte educacional visa implantar:

- A) competições de caráter lúdico e intercolegial, promoção de talentos esportivos, organização de equipes competitivas com objetivos voltados aos esportes olímpicos
- B) classificação dos níveis de habilidades motoras presentes nos alunos, valorização do esporte enquanto promotor de ascensão social e promoção do esporte espetáculo
- C) esportes de rendimento coletivo, cooperação entre os alunos atletas e meritocracia educacional através dos índices atléticos dos alunos de cada escola
- D) políticas de esporte escolar, desenvolvimento do esporte como meio de educação e não uma simples modalidade esportiva, desenvolvimento da capacidade crítica e desvinculação do conceito de rendimento esportivo das competições escolares
- E) regulamentação da profissão de professor de Educação Física nas escolas, valorização dos esportes enquanto ferramenta de ascensão social e criação de condições de aumento de carga horária da disciplina Educação Física na escola

**33.** Hildebrant-Stramann (2003) considera que, sob o ponto de vista crítico de uma educação voltada para o desenvolvimento da capacidade de ação, ou seja, uma educação interessada em indivíduos capazes de atuar no mundo em que vivem, é importante que professores e alunos se entendam sobre os objetivos, conteúdos e métodos da aula. Nesse sentido, segundo o autor, a aula de Educação Física deve configurar-se sob a concepção de aulas abertas, orientadas:

- A) na comunicação, no produto, nas metas e no aluno
- B) no professor, no produto, nas metas e na intenção racionalista
- C) no processo, nos problemas, na comunicação e no aluno
- D) no aluno, no processo, na intenção racionalista e nas metas
- E) no processo, nos problemas, na intenção racionalista e no professor

**34.** De acordo com Oliveira (*in* Taborda de Olivera, 2006), as preocupações com o controle do corpo acompanham a história da humanidade, reconhecendo que a escola foi e ainda é a instituição que possui formas muito peculiares de tratar o corpo, modelando-o de acordo com os interesses civilizatórios. Ao analisar as práticas corporais na escola, a autora destaca que é possível observar uma prática recorrente que se manifesta mediante um controle intenso. Tal prática corresponde à opção:

- A) superação do corpo
- B) afirmação do corpo
- C) equilíbrio do corpo
- D) complexidade do corpo
- E) negação do corpo

**35.** Os jogos que possuem características de superação de desafios em conjunto, que criam compartilhamento, que geram pouca preocupação com fracassos, reforçam a confiança mútua e secundarizam o resultado do jogo, pois servem como aperfeiçoamento pessoal e coletivo denominam-se, de acordo com Soler (2006), como jogos:

- A) cooperativos
- B) educacionais
- C) didáticos
- D) interdisciplinares
- E) populares

**36.** Muito se tem questionado sobre como e o que ensinar nas aulas de Educação Física Escolar. No que diz respeito aos esportes, o Coletivo de Autores (1993) afirma que o ensino não deve se esgotar nos gestos técnicos e, neste sentido, que o seu conhecimento não é, em absoluto, dispensável. Contudo, para os autores, o ensino dos fundamentos técnico-desportivos na escola deve seguir:

- A) única e exclusivamente em direção ao esporte de participação
- B) os interesses do esporte-espetáculo
- C) uma dinâmica unilateral centrada no significado do esporte
- D) a mesma rigorosidade do esporte de alto rendimento
- E) os sentidos e objetivos pessoais dos alunos

**37.** Segundo Darido e Souza JR. (2007), é preciso ir além da técnica dos movimentos e ensinar o contexto em que se apresentam as habilidades ensinadas, integrando o aluno na esfera da sua cultura corporal. Nesse sentido, quando o professor propõe que seus alunos valorizem o patrimônio de jogos e brincadeiras do seu contexto ele está trabalhando os conteúdos na dimensão:

- A) conceitual
- B) aberta
- C) procedimental
- D) atitudinal
- E) fechada

**38.** Ao analisar a Educação Física escolar com perspectivas voltadas ao século XXI, Moreira (1992) observa que a pedagogia do movimento, de acordo com a visão sistêmica, levará o professor a rever suas concepções em relação às expressões corporais dos alunos, em que não mais caberá a padronização de movimentos, pois estes são fruto de identidades e personalidades diferentes. Portanto, de acordo com o autor, a pedagogia do movimento provavelmente privilegiará:

- A) o movimento pragmático em detrimento do dogmático, a competitividade olímpica ao invés da competitividade revolucionária e a cultura corporal do movimento ao invés da expressão otimizada dos gestos
- B) o esporte olímpico de cunho coletivo ao invés do esporte olímpico individual, a ludicidade ao invés da padronização e o movimento corporal otimizado ao invés do movimento corporal dogmático
- C) a competição ética ao invés da cooperação ingênua, a criatividade dirigida em detrimento da obediência transformadora e o movimento corporal estético para o movimento corporal libertador
- D) os movimentos colaborativos de grupo ao invés de movimentos individualistas, a cooperação pragmática ao invés da competitividade exacerbada e os jogos olímpicos coletivos para os jogos de cunho popular
- E) a cooperação na competição, o prazer da atividade realizada com consciência, o lúdico em detrimento da exacerbação do alto rendimento e o movimento corporal expressivo ao invés do movimento corporal imitativo

**39.** A obesidade na infância e na adolescência tem se tornado um fator de grande preocupação das autoridades na área da saúde. Sabe-se, por meio de estudos científicos, que a população feminina tem ganho contínuo nos percentuais de gordura corporal desde a pré-adolescência até a adolescência e que o estilo de vida adotado por esta população é fator decisivo para alterações de sua composição corporal. Ciente disto, André, professor de Educação Física no bairro de Jacaré, adotou junto aos seus alunos do 4º ciclo do ensino fundamental um programa de atividades físicas vigorosas e regulares, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos jovens estudantes. Frente a isto, segundo Gallahue e Ozmun (2003), está correto dizer que a proposta de André, se combinada com a regulação da ingestão calórica, vai resultar em:

- A) retardo do crescimento e aumento do percentual de gordura
- B) aumento de massa magra corporal e redução do percentual de gordura corporal
- C) surto de crescimento longitudinal
- D) aumento de massa magra corporal e do percentual de gordura corporal
- E) fusão das epífises ósseas

**40.** Darido e Souza JR. (2007), defendem que a avaliação deve mostrar-se útil para as partes envolvidas, contribuir para o auto-conhecimento e para análise das etapas, no sentido de alcançar objetivos previamente traçados. Quando o professor de Educação Física utiliza provas escritas, está avaliando, com relação aos conteúdos, a dimensão:

- A) atitudinal
- B) procedimental
- C) conceitual
- D) aberta
- E) fechada

**41.** Para as autoras Soares, Taffarel e Escobar, *in* Moreira (1992), a avaliação em Educação Física Escolar deve ser radicalmente alterada em sua função, seu papel e seu significado, pois muitas de suas práticas são segregadoras e sua forma predominante restringe-se a selecionar e classificar com base em medidas corporais/biométricas. Portanto, para as autoras, algumas questões da avaliação necessitam ser superadas. São elas:

- A) as normas que estabelecem a avaliação através dos PCN, as referências teóricas críticas da educação e a avaliação que privilegia somente aspectos culturais e sociais em detrimento da avaliação biomecânica
- B) os aspectos da legislação que diferenciam a Educação Física dos demais componentes curriculares da escola, as referências teóricas baseadas na perspectiva tecnicista de avaliação e a avaliação na perspectiva da identificação de talentos e fixação de padrões de conduta e comportamento
- C) os parâmetros das diretrizes que confrontam as concepções biomecânicas e culturais, as normas estabelecidas pelas secretarias de ensino e a avaliação que minimiza os aspectos da cultura corporal de movimento
- D) as regras institucionais que definem os quesitos que devem ser avaliados, os autores que defendem na Educação Física a avaliação meritocrática e o processo de avaliação que valoriza a problematização do corpo na sociedade
- E) as diretrizes da Lei nº 9394/96 que restringem a avaliação como evento, as referências bibliográficas que atendem à demanda por formação de atletas na escola e a avaliação com base na diversidade corporal em relação à cultura e à individualidade

**42.** Fonseca (2009) afirma que o movimento deve ser entendido como forma de adaptação ao mundo exterior. Nesse sentido, de acordo com o autor citado, está correto dizer que a evolução autônoma não é simplesmente maturação, mas sobretudo um:

- A) processo regressivo de aculturação subordinado aos aspectos neurofisiológicos
- B) aspecto unicamente relacionado às funções neurovegetativas
- C) elemento dissociativo entre o equipamento neurofisiológico básico e os estímulos físicos e socioculturais
- D) processo progressivo de culturização do comportamento e estruturação neurofisiológica
- E) programa inscrito, exclusivamente, nas estruturas da hereditariedade genética

**43.** Darido (2003), refere-se a uma abordagem que se opõe à proposta mecanicista e não considera as diferenças pessoais e tampouco as experiências vividas pelos alunos. Ainda segundo a autora, seu idealizador baseia-se nos trabalhos de Jean Piaget e tem a intenção de construir conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, considerando a criança uma especialista em brincar. A abordagem apontada pela autora refere-se à concepção:

- A) construtivista-interacionista
- B) desenvolvimentista
- C) crítico-superadora
- D) sistêmica
- E) saúde renovada

**44.** Um dos processos mais importantes na Educação Física Escolar, e pouco abordada nas pesquisas acadêmicas, é a avaliação. No entanto, nas escolas, cotidianamente tal processo é realizado sob formas as mais heterogêneas possíveis, talvez, exatamente por ser pouco pesquisado e analisado. Souza, *in* Pereira e Souza (2011), analisa que tal processo no interior da escola deva ser sistemático, contínuo e integral, que supere a limitada mensuração, visando a interpretação da realidade através de aspectos qualitativos e quantitativos de aprendizagem. Tal processo proposto visa privilegiar uma avaliação:

- A) meritocrática
- B) diagnóstica
- C) reformuladora
- D) hierárquica
- E) judicativa

**45.** Vago, citado por Assis de Oliveira (2001), observa ser impossível à escola ficar alheia e isolar-se do esporte praticado fora dela, assim como das demais manifestações culturais da sociedade. No que diz respeito ao ensino do esporte tensionado e problematizado como fenômeno sociocultural, o autor sustenta ser tarefa da escola:

- A) selecionar os mais aptos para o esporte de rendimento
- B) produzir consumidores para a indústria de insumos esportivos
- C) incutir nos educandos a ideologia dominante
- D) debater-lo, criticá-lo, produzi-lo e praticá-lo
- E) formar público e plateia para os espetáculos esportivos

**46.** A análise de Darido (2003) evidencia que, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), há uma amplitude de abordagens que incluem desde a dimensão crítica até a compreensão dos benefícios da atividade física para a saúde. De acordo com a autora, a Educação Física pertence a uma área de conhecimento descrita como cultura:

- A) física
- B) corporal
- C) corporal de movimento
- D) de movimento
- E) esportiva

**47.** A questão do corpo na Educação Física escolar atinge importância ímpar, a partir da valorização social de características padronizadas. Nesse sentido, torna-se fundamental uma abordagem crítica sobre o tema. Em seus estudos, Tavares, Ferreira e Alonso, *in* Pereira e Souza (2011), afirmam que desde os seus primórdios a Educação Física no país compreende o corpo e suas expressões a partir da concepção biológica. Portanto, esta concepção desconsidera importantes fatores de reflexão e ação na escola, tais como:

- A) a manutenção da ordem interna da escola e o controle das atitudes dos alunos no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem
- B) a padronização de atitudes dos alunos e a consequente conscientização corporal em relação aos seus limites e possibilidades nas aulas
- C) os aspectos higienistas dos hábitos corporais das pessoas e da consequente evolução cultural nas instituições escolares
- D) as diferentes realidades sociais das pessoas, utilizando-se de atitudes e movimentos irrelevantes para algumas culturas
- E) o crescente abandono dos esportes olímpicos nas escolas e a consequente desvalorização pelos jovens em relação ao seu desenvolvimento motor

**48.** As políticas públicas em educação no Brasil a partir dos anos de 1990 foram marcadas pela produção de uma série de documentos na forma de leis, parâmetros e diretrizes que procuravam regulamentar e orientar as ações pedagógicas dos professores nas escolas. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental na área de Educação Física Escolar (1998) buscam, entre outras coisas, reverter o quadro histórico da área, caracterizado pela seleção entre indivíduos aptos e inaptos para as práticas corporais, resultante da valorização exacerbada do desempenho e da eficiência. Segundo o documento citado, essa meta corresponde:

- A) à categorização dos conteúdos
- B) ao princípio da inclusão
- C) à seletividade de alta performance esportiva
- D) ao princípio da diversidade
- E) ao princípio da sustentabilidade

**49.** A psicomotricidade foi o primeiro movimento mais articulado que surgiu na década de 1970, em contraposição aos modelos anteriores. Para esta abordagem, o envolvimento da Educação Física se caracteriza pelo desenvolvimento da criança e seu ato de aprender com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores. Entretanto, uma de suas fragilidades, anunciadas por Darido (2003), é que esse movimento:

- A) representou o abandono do que era específico da área, como se o conhecimento do esporte, da dança, da ginástica e dos jogos fossem, em si, inapropriados para os estudantes
- B) representou um alto grau de especificidade para a área, considerando que esporte, dança, ginástica e jogos fossem, em si, inapropriados para os estudantes
- C) reorganizou a especificidade da área, considerando danças, lutas e jogos inapropriados para os estudantes
- D) desorganizou a especificidade da área, considerando danças, lutas e jogos inapropriados para os estudantes
- E) sofisticou a especificidade da área, considerando que esporte, dança, ginástica e jogos fossem, em si, inapropriados para os estudantes

**50.** Nos termos da Lei Orgânica Municipal, são símbolos do município de Saquarema:

- A) o brasão, a bandeira e o hino
- B) a lagoa de Jaconé e a Restinga de Massambaba
- C) a bandeira, o hino e a Igreja de Santo André
- D) a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth e a bandeira do município
- E) a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth, o brasão, a bandeira e o hino